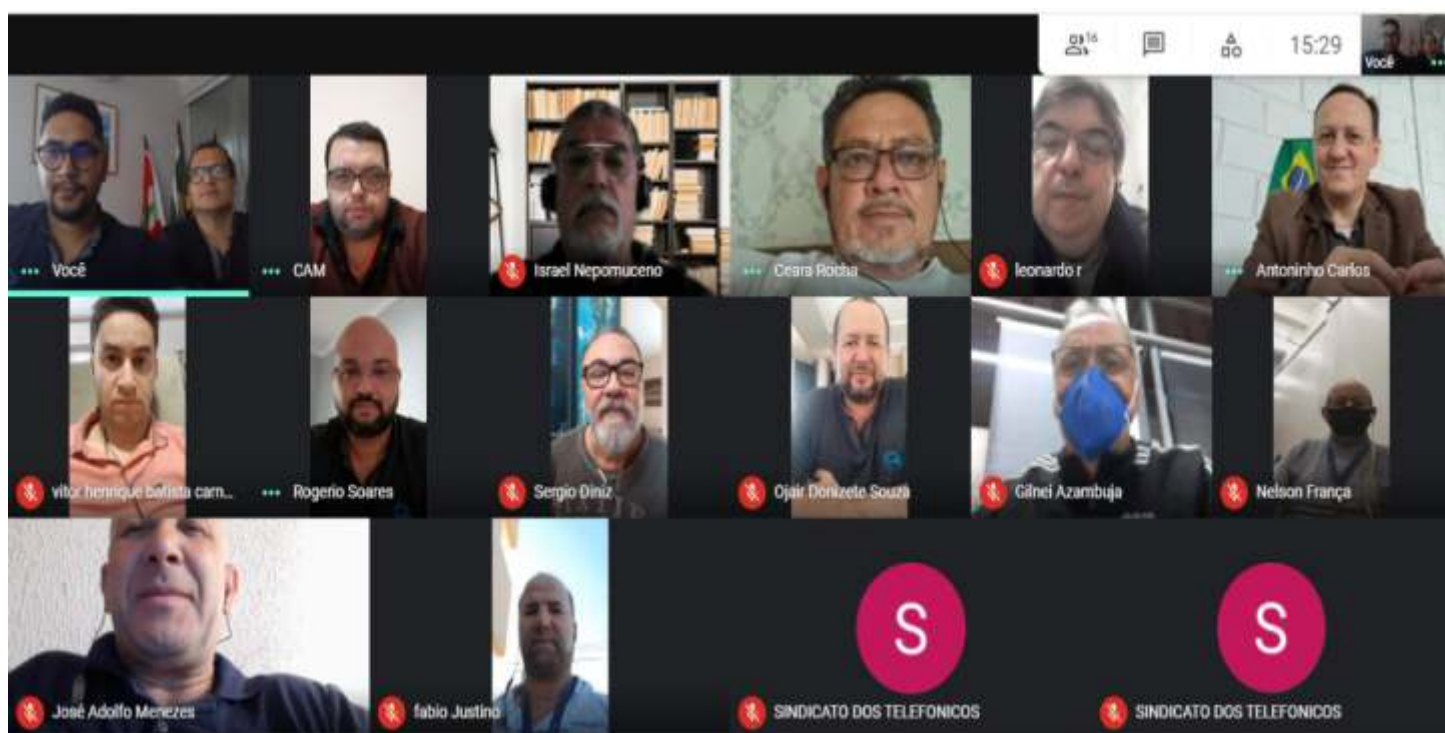


# BOLETIM UNIFICADO



MAIO DE 2021

## MOBILIZAÇÃO PARA A CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA DOS TRABALHADORES DA SEREDE NA REGIÃO SUL



Os Sindicatos que representam os empregados Serede da Região Sul – **SINTEL-SC**, **SINTIITEL-PR** e **SINTEL-RS**, voltaram a se reunir, nesta semana, para definir uma mobilização conjunta dos mais de 8.000 trabalhadores da Serede da Região Sul contra a proposta que a Empresa apresentou na negociação já iniciada na Região Sul, onde ela **propôs reajuste salarial = ZERO em 2021**, só reajustando os salários em janeiro de 2022.

A proposta foi feita para os empregados da Serede do Rio Grande do Sul, que tem data-base para reajuste no mês de abril (e que ainda não aconteceu), e para os empregados de Santa Catarina e Paraná, que tem data-base em maio, e a empresa ainda nem apresentou proposta, mesmo já estando no fim do mês de maio, quando o salário deveria ser reajustado.



## CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA NA REGIÃO SUL COM PLANO DE LUTAS

# PROPOSTA RIDÍCULA DA SEREDE, DE REAJUSTE ZERO NOS SALÁRIOS, PROVOCA REAÇÃO DOS SINDICATOS

*Sindicatos reunidos na segunda-feira, 17/05, por vídeo-reunião, deliberaram o seguinte Plano de Lutas Unificado:*

**1** **Negociação conjunta entre os três sindicatos com a SEREDE**, visto que a intenção da Empresa é fazer a mesma proposta ridícula de não reajustar os salários este ano de 2021 nos três estados. Isso como se a pandemia de COVID-19 acabasse com a inflação, congelando o preço das coisas, como eles querem congelar o valor dos salários, tíquetes, produção, locação de carro, entre outros itens do Acordo Coletivo de Trabalho.

**Unidos, Somos Mais Fortes!**

**2** **Exigir o reajuste salarial e dos demais itens da remuneração do trabalhador em 2021 no período determinado pelo Acordo Coletivo de Trabalho atual**, considerando a data-base determinada, pela variação do INPC dos últimos 12 meses, que é de aproximadamente 7% em média.

**Não reajustar os salários, é reduzir o poder aquisitivo dos trabalhadores da Serede!**

**3** **Campanha unificada para que o pagamento dos valores da Produção aos empregados da empresa, não seja reduzido** com mudanças unilaterais das tabelas, por parte da Empresa, sem consultar os Sindicatos e os empregados da Serede.

**Querem não reajustar os salários e ainda reduzir a remuneração variável dos trabalhadores da Serede!**

**4** **Estabelecer uma PPR 2021-2022, igual à dos trabalhadores da OI para este ano.** Não é justo que os trabalhadores da OI ganhem em um mesmo ano de trabalho, na mesma planta telefônica, cerca de 3 salários a mais que os empregados da Serede.

**Queremos que a PPR dos empregados da Serede tenha o mesmo potencial de até 4 salários a mais em 2021\2022, como pode ser pago aos empregados da OI, em abril de 2022.**

**5** **Para isto, mobilização unificada com os trabalhadores da Serede nos três estados da Região Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), fazendo protestos, paralisações e até uma nova greve regional, como aconteceu nos tempos da RM.**

**UNIDOS, SOMOS MAIS FORTES!!**



Rio Grande do Sul/2014



Paraná/2014



Santa Catarina/2014



# LEMBRANÇAS DA **GREVE UNIFICADA** DA REGIÃO SUL DOS EMPREGADOS DA RM EM 2014

A RM era uma empresa terceirizada da OI, com sede no Ceará, que ganhou uma licitação nacional e procurou trazer o seu sistema de remuneração do Nordeste aqui para a Região Sul. Bateu de frente com a resistência dos seus trabalhadores da Região Sul e seus Sindicatos que, após terem chegado ao limite com as sacanagens da empresa, realizou algumas greves estaduais, até organizar uma greve simultânea dos três sindicatos da Região, em 2014, que durou 29 dias.

Como resultado desta greve, a RM perdeu o contrato com a OI, que criou uma empreiteira própria. Atendendo a maioria das reivindicações dos grevistas, como: melhores salários, maiores valores pagos nos tíquetes, produção e nas locações, melhor plano de saúde para os trabalhadores e seus familiares.

A OI e sua empreiteira SEREDE, de lá para cá, mudaram sua política e a categoria não precisou mais fazer greves como aquelas do tempo da RM. As empresas preferiram negociar e apresentar propostas descentes e de valorização dos trabalhadores.

Mas com a COVID, eles, **COVARDEMENTE**, tentam se aproveitar da crise sanitária global e querem fazer segundo a lógica do Ministro do Meio Ambiente, de aproveitar a pandemia e “passar a boiada”. Em 2020 não reajustou o salário e quer fazer igual agora em 2021.



## CHEGA DE SACANAGEM! REAJUSTE SALARIAL JÁ!

### PUBLICAÇÃO CONJUNTA DOS SINDICATOS:

**SINTEL - SC** - Rua Elesbão Pinto da Luz, 742 Bairro Jardim Atlântico - CEP 88.095-500 - Fone (48) 3229.2471 - Fax (48) 3222.2470 - site: [www.sinttel-sc.com.br](http://www.sinttel-sc.com.br)

**SINTIITEL-PR** - Rua Pedro Zagonel, 1325, Novo Mundo, Curitiba - PR - CEP 81.050-110 - Fone (41) 3501.9460 - e-mail: [sintiitelcwb@hotmail.com](mailto:sintiitelcwb@hotmail.com)

**SINTEL-RS** - Rua Washington Luiz, 572, Centro Histórico, Porto Alegre/RS - CEP 90.010.460 - Fone (51) 3286.9600 - e-mail: [sinttelrs@sinttelrs.org.br](mailto:sinttelrs@sinttelrs.org.br) - site: [www.sinttelrs.org.br](http://www.sinttelrs.org.br)